

Collor muda imagem na TV para 2º turno

MARIA ROSA COSTA

Um dos conselheiros contratados para ajudar na elaboração do programa de televisão de Fernando Collor propôs: "Vamos agir como se o horário fosse de Mário Covas". A idéia surpreendeu, mas foi aceita. E desde sexta-feira a equipe está trabalhando para mostrar como ficará o País com um programa social democrata, governado por um homem de capacidade administrativa irrepreensível.

"Acabou-se a perfumaria", informou um auxiliar, garantindo que pretende-se agora atingir a elite do eleitorado, a que teria votado no candidato do PSDB, sem abandonar as classes D e E, alvo das imagens exibidas no primeiro turno.

Collor não adotará nenhum procedimento no vídeo que destoe da imagem deixada por Covas. Os ataques ao presidente Sarney serão reduzidos à promessa de "fazer uma devassa" no Governo logo que assumir, e substituídos por mensagens positivas sobre a reforma social que o candidato do PRN prometerá fazer prioritariamente. Questões como inflação, dívida externa, reforma agrária, privatização e a abertura da economia brasileira para o mundo terão um quadro exclusivo, cujo desenho final será fechado hoje. Está acertada a presença da coordenadora de economia, Zélia Cardoso de Mello no vídeo, e a cobertura de uma voz em *off* que na ausência da economista simplificará os pontos abordados para o eleitor comum. Espera-se a partir daí o confronto com as propostas do candidato do PT, investindo-se Collor da condição do novo, enquanto Lula estaria preso às idéias ultrapassadas.

O publicitário Almir Sales, um dos donos da agência mineira Setembro, que vem fazendo a campanha do candidato do PRN, garante que não se pretende fazer acusações ao adversário, a não ser que a iniciativa parta dele, impondo-se a resposta de Collor. Tampouco serão exibidas imagens negativas do País. "O mundo cão não funcionou no primeiro turno", lembrou Almir.

Os 17 programas de Fernando Collor são considerados as principais armas da campanha, dada a inexistência de tempo para fazer o corpo-a-corpo ou comícios.

"Entre Marronzinho e Pedreira, era impossível fazer uma coisa mais qualificada no primeiro turno", informou o auxiliar, convencido de que a chance não pode ser minimizada. Sales, por sua vez, entende que campanha nova exige um programa novo, ainda que isto não implique em mudar totalmente a imagem de Collor. "A imagem é a mesma. Vamos mudar a forma não o conteúdo", afirmou, tendo como meta a ampliação da audiência aos programas.

A preocupação em não repetir a receita de Ulysses Guimarães no primeiro turno, cansativo e sem empolgação, mobiliza toda a equipe, agora aumentada com a contratação do publicitário Elísio Pires, da Caio Domingues, e de outros nomes encarregados de treinar Collor para os debates. A coordenação continua sendo da jornalista Belisa Ribeiro, cuja atuação no primeiro turno foi unanimemente aplaudida pelo comando da campanha.

A nova vinheta para os 20 minutos diários de Collor diferenciase da anterior, quando se pretendia passar a idéia de que um candidato a super-homem buscava votos. A própria música era do filme. Hoje será escolhida a que vai substituí-la e a que vai compor com aquela cujo refrão "é Collor" e que fala em "acabar com a corrupção".

Os políticos aliados a Collor continuarão aparecendo apenas nas imagens dos comícios, a mão ser que surja um apoio de peso no meio do caminho. Os estados de Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e o Distrito Federal, onde o candidato não teve o primeiro lugar serão os mais lembrados, quer seja na lembrança de suas cidades ou de sua produção agrícola e industrial. O candidato não fará referência direta à ineficiência administrativa dos prefeitos do PT. O assunto ainda está em estudo, mas em princípio pretende-se mostrar aspectos negativos de São Paulo, Porto Alegre e Vitória — como o problema de transporte — com a chamada "isto não pode continuar assim". Os 64,4 por cento da votação de Alagoas dados a Collor também terão um lugar de destaque, algo que lembre o slogan usado na campanha pelo candidato do PDT — "Quem conhece Brizola vota em Brizola".